

MÉTODO DE PROSPECÇÃO DE CENÁRIOS FUTUROS: ESTUDO DE CASO PARA O SETOR DE EVENTOS DE FOZ DO IGUAÇU NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA DE COVID-19

Ana Luisa Teles Maciel¹

Elói Junior Damke²

Marcos Ferasso³

Joylan Nunes Maciel⁴

Resumo:

Neste estudo foi desenvolvido e aplicado um novo método para a prospecção de cenários futuros para o setor de eventos de Foz do Iguaçu, cidade considerada antes da pandemia de COVID-19, como um dos principais destinos turísticos brasileiros para realização de eventos nacionais e internacionais. A nova abordagem multimétodo proposta, que integra o método Delphi, *Global Business Network* e a Análise de Impacto Cruzado, foi desenvolvida e aplicada na construção de três cenários distintos a partir das principais forças motrizes identificadas. Os resultados mostram que, no âmbito do setor de eventos, o futuro seria impactado pelo desdobramento da Pandemia COVID-19, o uso de novas tecnologias em eventos e principalmente pelas condições do transporte aéreo. Além da proposição da nova metodologia, que pode ser replicada em outras pesquisas, este estudo apresenta contribuições acadêmicas e profissionais devido a sua originalidade de aplicação no setor de eventos da cidade de Foz do Iguaçu.

Palavras-chave: Cenários futuros; Indústria de eventos; Foz do Iguaçu; COVID-19.

METHOD FOR PROSPECTING FUTURE SCENARIOS: CASE STUDY FOR THE EVENTS SECTOR IN FOZ DO IGUAÇU IN THE POST-COVID-19 PANDEMIC CONTEXT

Abstract:

This study developed and applied a new method for prospecting future scenarios for the events sector in Foz do Iguaçu, a city that, before the COVID-19 pandemic, was considered one of Brazil's main tourist destinations for national and international events. The new multi-method approach proposed, which integrates the Delphi method, Global Business Network and Cross-Impact Analysis, was developed and applied to build three different scenarios based on the main driving forces identified. The results show that, within the events sector, the future would be impacted by the unfolding of the COVID-19 pandemic, the use of new technologies in events and especially by air transport conditions. In addition to proposing a new methodology, which can be

¹ Mestre em Tecnologias, Gestão e Sustentabilidade pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE (2022). Graduada em Turismo pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE (2008). E-mail: analuisafoz@gmail.com.

² Pós-doutorado pela Universidade Federal do Paraná (2023). Doutor em Administração pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2012). Professor e pesquisador da Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná. E-mail: eloi.damke@unioeste.br.

³ Doutor em administração (UFPR/Brasil) com estágio doutoral na Forsyth Technical Community College/EUA. Professor assistente na Escola de Ciências Econômicas e das Organizações, Universidade Lusófona, Portugal. Pesquisador visitante na Universidad Autónoma de Chile, Chile, Grupo de Investigación de Estudios Organizacionales Sostenibles e; professor visitante na Wroclaw University of Economics and Business, Poland. E-mails: admmarcosferasso@gmail.com; p7541@ulusofona.pt; marcos.ferasso@uautonoma.cl.

⁴ Doutor em Energia e Sustentabilidade pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade (PPGIES) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA, 2022). Mestrado em Informática pela Universidade Federal do Paraná (UFPR, 2008). Docente no Programa de Pós-Graduação em Física Aplicada (PPGFISA) da UNILA e Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade (PPGIES) da UNILA. E-mail: joylan.maciel@unila.edu.br.

replicated in other research, this study makes academic and professional contributions due to its originality of application to the events sector in the Foz do Iguaçu city.

Keywords: Prospective scenarios; Event sector; Foz do Iguaçu; COVID-19.

Introdução

Foz do Iguaçu é uma cidade brasileira localizada no estado do Paraná, em uma região de tríplice fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina. A cidade é internacionalmente conhecida por seu conjunto de atrativos turísticos que a consolidaram como um dos principais destinos turísticos brasileiros. Foz do Iguaçu é o terceiro maior polo de captação de eventos no Brasil (ICCA, 2019).

Além do turismo, a cidade destaca-se no mercado de captação de eventos sob a perspectiva de geração de emprego e renda, a partir do fluxo de pessoas que visitam a cidade. No entanto, desde março de 2020, o setor de eventos teve seu desenvolvimento interrompido em virtude da Pandemia COVID-19, surgindo um grande desafio para o setor e os profissionais da área de turismo e eventos, uma vez que houve mudanças de comportamentos e nos estilos de vida no mundo todo (MAZZOLENI; TURCHETTI; AMBROSINO, 2020).

Diante deste cenário pandêmico que se impôs em poucas semanas, as fronteiras foram fechadas, voos impedidos de decolar e eventos cancelados. A Organização Mundial de Turismo (2020) estima que o setor sofreu declínios de 70% a 75% nas viagens internacionais de turistas no ano de 2020 (CCSA, 2020), fazendo com que o turismo global tenha retornado aos níveis de 30 anos atrás com menos 1 bilhão de novas chegadas nos aeroportos. A conta total do prejuízo alcançou US\$ 1,1 trilhão em receitas internacionais (ONU, 2020)⁵.

No Brasil, o quadro demonstrou-se ainda mais problemático diante do posicionamento do governo federal para contenção do coronavírus e enfrentamento da pandemia que desde seu início seguiram num emaranhado, entre ter que atuar fortemente com o Estado para ajudar a salvar vidas e manter ativa a economia (JESUS *et al.*, 2020). Um estudo do Imperial College⁶, de Londres, Reino Unido, analisou a taxa de transmissão ativa do COVID-19 em 48 países e mostrou o Brasil como o país com a maior taxa de transmissão no ano de 2020 (IMPERIAL COLLEGE, 2023).

Um estudo sobre os impactos negativos na oferta turística de Foz do Iguaçu apontou a fragilidade do mercado turístico e dificuldade no posicionamento quanto à adoção de novas estratégias comerciais para o enfrentamento da crise (SZEKUT *et al.*, 2020). Este fato ressalta a necessidade de os gestores de turismo avaliarem cuidadosamente os efeitos das epidemias nos negócios e desenvolver novos métodos de gestão de riscos para lidar com a crise (ŠKARE; SORIANO; PORADA-ROCHOŃ, 2021). Diversos estudos prospectivos com construção de cenários têm sido realizados na literatura (Alizadeh *et al.* (2016); Godet (1993); Vasconcelos (2020); Kahane (1992); Kahn (1969); Porter (1992); Schwartz (2006); Seraphin (2021); Wack (1985)).

Diante deste contexto, o objetivo geral deste estudo consiste em projetar, aplicar e avaliar um método com uma nova abordagem de prospecção de cenários futuros, utilizando como estudo de caso o setor de eventos da cidade de Foz do Iguaçu a partir do contexto da Pandemia COVID-19. Para isto, uma abordagem multimétodo foi desenvolvida e utilizada na

⁵ Informações adicionais em ONU News < <https://news.un.org/pt/story/2020/12/1736672> >.

⁶ Mais informações em Imperial College London < <https://mrc-ide.github.io/covid19-short-term-forecasts> >.

construção dos cenários prospectivos, possibilitando a identificação das principais forças motrizes capazes de influenciar do setor de eventos de Foz do Iguaçu, ou simplesmente destino Iguaçu, a partir da pandemia. Destaca-se que o presente estudo é importante para o destino Iguaçu por gerar informações úteis que podem subsidiar ações de organizações públicas e privadas para a retomada econômica dos setores de eventos e turismo. No Brasil, o grande problema do turismo é a falta de planejamento, logística e redução de riscos (BENI, 2011)

Este estudo faz o uso da palavra prospectiva para mostrar a necessidade da atitude orientada para o longo prazo, a partir do olhar amplo e cuidadoso para horizontes distantes, considerando a capacidade da natureza humana em modificar o futuro (GODET; ROUBELAT, 1996). Wack (1985) propõe não apenas uma maneira de planejar cenários, mas uma mudança na maneira como os gerentes veem seu mundo, pois atribui o sucesso do planejamento dos cenários realizado em 1973 na Shell, à visão comum dos gestores para decisões estratégicas adequadas às suas diversas circunstâncias (WACK, 1985). Uma definição abrangente sobre cenários na literatura contemporânea é a de (GODET, 1993), que define a técnica de cenários como um conjunto formado pela descrição coerente de uma situação futura e pelo encaminhamento imaginado e criado dos acontecimentos, que permitem passar da situação de origem à situação futura.

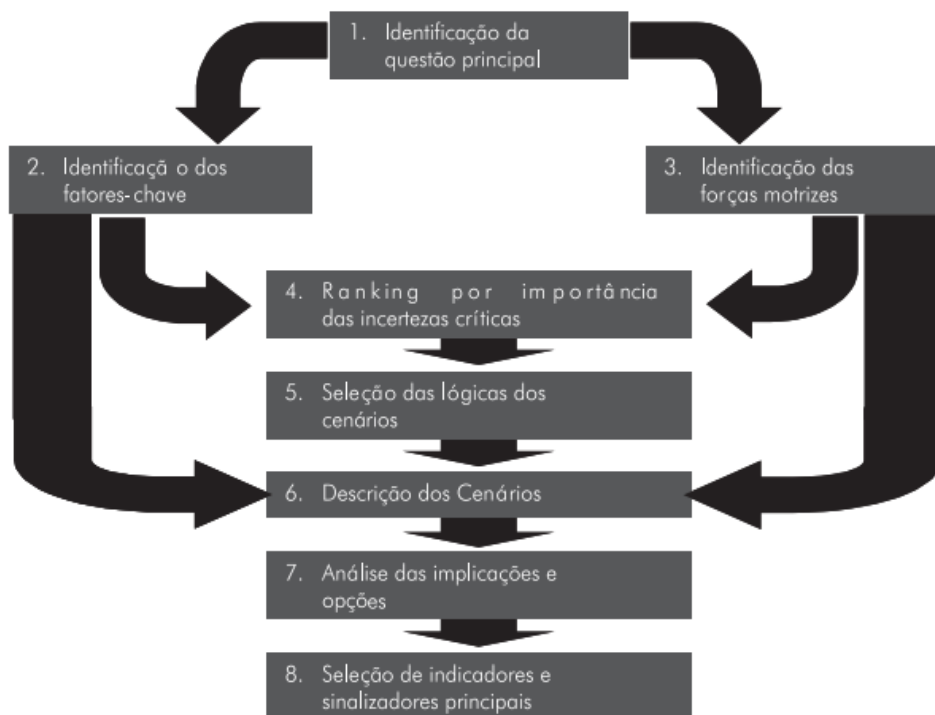
Diversos métodos podem ser utilizados na construção de cenários prospectivos (FAURÉ *et al.*, 2017; OLIVEIRA *et al.*, 2018). No entanto, este estudo tem como base o trabalho de Schwartz (2006), que define cenários como uma ferramenta que ajuda a adotar uma visão de longo prazo num mundo de grande incerteza pois permitem ordenar as percepções sobre ambientes futuros e alternativos.

Neste sentido, o presente estudo desenvolveu e aplicou uma abordagem multimétodo composta pelos métodos *Global Business Network* (GBN) (SCHWARTZ, 2006), Delphi (LINSTONE; TUROFF, 2002) e Análise de Impacto Cruzado (AIC) (GORDON; HAYWARD, 1968) para a construção dos cenários prospectivos do setor de eventos de Foz do Iguaçu. Estes métodos são abordados nas próximas seções.

Global Business Network (GBN)

A Global Business Network (GBN) foi uma empresa de consultoria criada Pierre Wack na década de 1970 e popularizada em 1996 para construção de cenários. Sua técnica é chamada de abordagem *Royal Dutch Shell* ou *Global Business Network* (GBN), sendo composta pelas seguintes etapas (Figura 1) (SCHWARTZ, 2006):

Figura 1: Fases do Método GBN para a construção de cenários.



Fonte: Adaptado de Marcial; Grumbach (2008); Moritz; Nunes; Pereira (2008).

1ª Etapa - Identificação da questão principal: define a questão estratégica que motivou a construção dos cenários alternativos e as dimensões – espaço e tempo – do estudo.

2ª Etapa - Identificação dos Fatores-Chaves: identificam-se as principais forças do ambiente, também chamadas de fatores-chave.

3ª Etapa - Identificação das Forças Motrizes: define-se as forças motrizes menos óbvias e ligadas ao macro ambiente, incluindo as conexões existentes e seus impactos.

4ª Etapa - Ranking por importância das certezas críticas: analisam-se as forças motrizes para identificá-las e classificá-las em elementos predeterminados e variáveis incertas.

5ª Etapa - Seleção das lógicas dos cenários: os fatores e tendências das forças são identificados para definição dos eixos diferenciadores na construção dos cenários.

6ª Etapa - Descrição dos cenários: detalhamento narrativo dos cenários identificando as incertezas que se sobressaem em cada cenário.

7ª Etapa - Análise das implicações e opções: Analisa-se detalhadamente as consequências dos cenários por meio da recapitulação das etapas anteriores.

8ª Etapa - Seleção de Indicadores e Sinalizadores: Identifica-se a ocorrência dos principais indicadores e sinalizadores nos cenários.

As forças motrizes constituem a base dos cenários e são capazes de indicar com antecedência o que é certo que acontecerá. Devem ser identificadas a partir de um consenso

para que o processo de prospecção de cenários seja realizado com eficiência. Embora inicialmente aplicado a uma empresa, o método GBN foi utilizado neste estudo para a prospecção do setor econômico relacionado aos eventos da cidade de Foz do Iguaçu.

Método Delphi

Apesar do Método Delphi estar enraizado ao planejamento estratégico militar (HAMMOND; WELLINGTON, 2020), sua aplicação em diversas áreas pesquisas foi realizada a partir de 1960 para previsão de acontecimentos em diferentes setores (LINSTONE; TUROFF, 2002). Na área de Ciências Sociais, por exemplo, seu uso tem aumentado ao longo dos anos, tornando-se o método qualitativo mais popular na literatura de turismo (LIN; SONG, 2015; MOELLER; SHAFER, 1897).

As principais características do método Delphi original correspondem ao (1) Anonimato; (2) a Interação e *feedback* controlado e; (3) Tratamento estatístico das respostas do grupo. O anonimato dos respondentes é visto como forma de evitar a dominação de resposta em um grupo (DALKEY, 1969). A característica de interação e *feedback* controlado buscam a convergência de opiniões, possibilitando os especialistas a conhecerem as opiniões do grupo, reavaliar e aprofundar suas visões.

O tratamento estatístico simples das respostas é necessário para que a equipe de coordenação possa acompanhar a evolução delas em direção ao consenso (CARDOSO *et al.*, 2005). O tipo de análise estatística que será realizada em um estudo Delphi dependerá da estrutura de questão utilizada no questionário de coleta de dados. Após o tratamento estatístico, os dados são confrontados com o nível de consenso estipulado, sendo que a literatura científica sugere que o nível de consenso deve ser definido pelo pesquisador, com variações entre 50 e 80% (CASTRO; REZENDE, 2009).

O princípio do método Delphi é intuitivo, sistemático e interativo. Sua operacionalização inicia-se com a definição do problema da pesquisa, seguida da determinação da experiência e seleção dos participantes, *experts* ou especialistas, para a construção do painel Delphi. Conforme Marques e Freitas (2018), as rodadas do método Delphi são:

1ª Rodada: Questionário não estruturado com respostas expressas livremente;

2ª Rodada: Questionário estruturado a partir da análise das respostas da 1ª Rodada;

3ª Rodada: Questionário detalhado com resumo estatístico do grau de consenso.

As rodadas são realizadas até se obter um consenso estatístico representando todas as opiniões grupo (DALKEY, 1969). O processo se repete até o consenso (70 a 80%) arbitrado e justificado pelo pesquisador (SCARPARO *et al.*, 2012).

Análise de Impacto Cruzado

O método Delphi é uma das técnicas mais utilizadas para previsão sistemática prospectiva (SOURANI; SOHAIL, 2015). Sua característica baseia-se em interações anônimas com *feedback* controlado que possibilita identificar a probabilidade da ocorrência de determinada força motriz. No entanto, é inadequado para se lidar com previsões complexas em que as forças motrizes estão inter-relacionadas e não isoladas (ALIZADEH *et al.*, 2016;

GODET; ROUBELAT, 1996). Esta limitação pode ser contornada com o auxílio da técnica de Análise de Impactos Cruzados (AIC) proposta em Gordon; Hayward (1968). A AIC utiliza uma matriz de influência e independências das forças motrizes, onde a probabilidade de ocorrência de cada evento D_i é calculada em função dos demais eventos em distintos níveis (nulo, fraco, médio ou forte) (Figura 2).

Figura 2: Representação da Matriz de Impacto Cruzado.

Se este evento ocorreres:	então a probabilidade de		
	D_1	D_2	D_3
D_1	—	—	↑
D_2	↑	—	—
D_3	—	↑	—

onde as setas para cima indicam impacto cruzado positivo.

Fonte: Adaptado de Fillos *et al.* (2020); Gordon; Hayward (1968).

Revisão da Literatura Científica

A fundamentação científica do presente estudo baseou-se na análise do Portfólio Bibliográfico (PB) com publicações científicas sobre o tema “*Cenários futuros para os setores de turismo e eventos e o método delphi*”. O PB foi construído por meio da metodologia de revisão sistemática e construtivista da literatura científica *Knowledge Development Process – Construtivist* (Proknow-C) (ENSSLIN *et al.*, 2010).

Após a execução das etapas definidas pelo Proknow-C (ENSSLIN *et al.*, 2010), obteve-se um Portfólio Bibliográfico (PB) final com 38 artigos acadêmicos cientificamente relacionados ao tema. As publicações do PB foram então analisadas. O estudo de Kaynak; Bloom; Leibold (1994) apresenta de maneira empírica a aplicação da técnica Delphi para prever o potencial turístico futuro da África do Sul, demonstrando sua eficácia em apenas duas rodadas para a convergência de opiniões dos especialistas. Já o estudo de Yeoman e McMahon-beattie (2014) detalhou o processo de planejamento por cenários para o turismo na Nova Zelândia, e forneceu uma série de recomendações estratégicas aplicadas em um plano nacional de turismo.

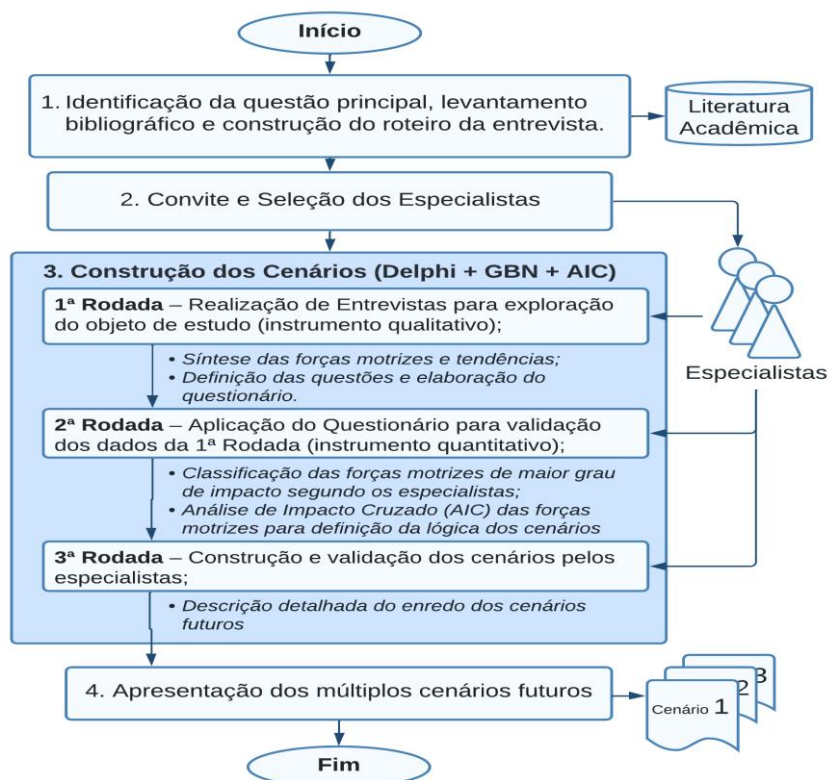
Um estudo recente que envolveu a técnica Delphi para construção de cenários e enfatizou a importância de uma estratégia de prospectiva no planejamento e gestão de destinos turísticos (MOREIRA; SANTOS, 2020). Outro artigo recente publicado por Nair e Sinha (2020) no contexto da pandemia COVID-19, apresenta percepções preliminares sobre as decisões de viagens atuais e especula opções futuras potenciais para seleções de destinos turísticos pelos viajantes na era pós-pandemia. Os resultados indicam como principais motivadores para a escolha dos destinos: acessibilidade, desconto, saúde, higiene e o histórico de baixas incidências do COVID-19.

As análises dos demais estudos científicos do PB permitem constatar a inexistência de pesquisas sobre a prospecção de cenários no contexto da Pandemia de COVID-19 no Brasil. Diante disto, e considerando o cenário de impactos negativos que a pandemia de COVID-19 tem causado na cidade de Foz do Iguaçu, destaca-se a relevância e a originalidade do presente estudo, o qual pode contribuir para o levantamento de informações úteis sobre o setor de eventos da cidade e assim subsidiar a mitigação dos impactos negativos da pandemia de COVID-19 na economia local.

Material e Método

Os cenários prospectivos para o setor de eventos de Foz do Iguaçu foram construídos por meio da aplicação de uma nova abordagem multimétodo descrita nesta seção. A triangulação do método Delphi com outros métodos revisão bibliográfica fortalecem sua credibilidade e fundamentação (SERAPHIN, 2021), e são comumente observadas inúmeras áreas do conhecimento da literatura científica (ALIZADEH *et al.*, 2016; GARCÍA-MELÓN; GÓMEZ-NAVARRO; ACUÑA-DUTRA, 2012; LI; KOOPALIPOOR; ARMAGHANI, 2021; MOREIRA; SANTOS, 2020; NEMATPOUR; KHODADADI; REZAEI, 2021). A abordagem multimétodo proposta integra os métodos Delphi, GBN e Análise de Impactos Cruzados, sendo composta por quatro etapas descritas na Figura 3.

Figura 3: Abordagem multimétodo proposta e aplicada na prospecção de cenários.



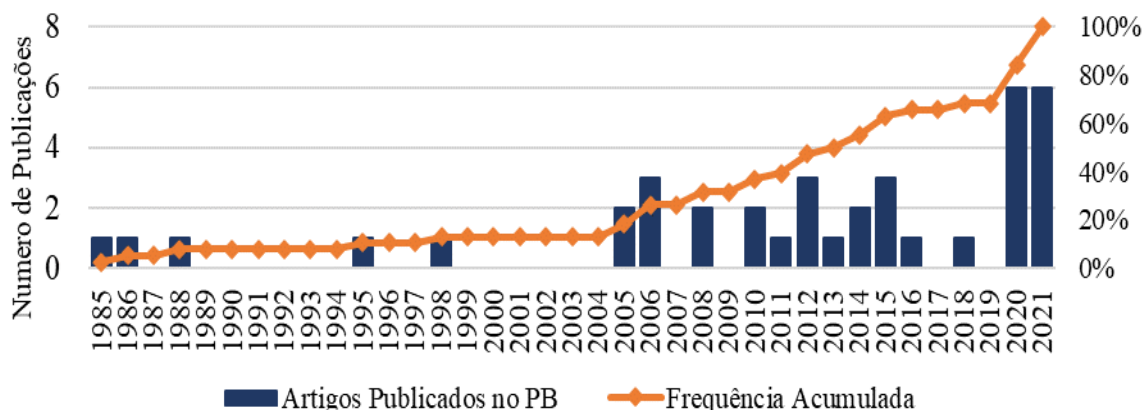
Fonte: Elaboração própria (2023).

1. **Identificação da questão principal, levantamento bibliográfico e construção das entrevistas:** revisão da bibliografia científica, construção do roteiro de entrevista e coleta das percepções dos participantes sobre o futuro dos eventos de Foz do Iguaçu a partir da Pandemia de COVID-19 (Apêndice A);
2. **Convite e Seleção dos Especialistas:** convite e seleção dos membros para compor o painel de especialistas. O requisito de seleção consistiu na experiência acima de 5 anos na gestão ou operacionalização de eventos em Foz do Iguaçu.
3. **Construção dos Cenários:** atividade de construção dos cenários por meio de três rodadas Delphi com *feedback* controlado e interação com os especialistas. Na **1ª Rodada** são realizadas entrevistas individuais com os especialistas para a identificação do objeto de estudo e forças motrizes. O resultado consiste na listagem das forças motrizes e principais tendências que, após sintetizadas, são utilizadas na elaboração do questionário quantitativo. Na **2ª Rodada** o questionário quantitativo é individualmente enviado e respondido pelos especialistas, que validam e classificam a relevância das forças motrizes (Apêndice B). Após a aplicação da Análise de Impactos Cruzados devido, nesta rodada, foram determinados os fatores-chave e incertezas críticas usados na descrição dos enredos dos cenários. Na **3ª Rodada** os cenários são avaliados e validados pelos especialistas.
4. **Apresentação dos Cenários Futuros:** a descrição dos cenários futuros é apresentada.

Devido ao contexto de pandemia de COVID-19, as etapas do método foram realizadas de maneira virtual pela internet e registradas para fins de documentação.

Resultados

O estudo de caso da abordagem multimétodo foi realizado com sua aplicação durante o período de 7 meses (setembro/2021 a março/2022). Sua execução mostrou-se adequada, pelo seu formato não presencial, para a coleta de informações e a na prospecção de cenários do setor de eventos da cidade de Foz do Iguaçu-PR. A revisão da literatura científica demonstrou que a prospecção de cenários futuros tem ganhado mais importância e publicações após o início da pandemia de COVID-19 (Figura 4).

Figura 4: Histórico de publicações sobre cenários futuros do setor de turismo de eventos.


Fonte: Elaboração própria (2022).

Não foram observadas publicações sobre a prospecção de cenários futuros para o setor de eventos de Foz do Iguaçu – PR na literatura científica. A cidade é um destino turístico internacionalmente conhecido e sua economia, baseada nos setores de eventos e turismo, foram negativamente prejudicados pela pandemia de COVID-19. Isto evidencia a relevância e a originalidade deste estudo, apontando uma lacuna de estudo e oportunidade de pesquisa que motivou o desenvolvimento deste trabalho. Os perfis dos doze especialistas, com experiência comprovada, que participaram das entrevistas do Painel Delphi é exibido na Tabela 1.

O tempo médio de experiência dos especialistas selecionados é 14,75 anos de atuação no setor de eventos de Foz do Iguaçu, comprovando o conhecimento prévio do setor desde antes da pandemia de COVID-19.

Tabela 1: Perfil dos especialistas selecionados para este estudo.

Identificador Especialista	Cargo ou Função	Categoria	Experiência (anos)	Educação	Gênero
E1	Chefe do Cerimonial	Acadêmica	5	Especialização	Feminino
E2	Gerente de Eventos	Empresa Privada	12	Superior	Feminino
E3	Docente	Acadêmica	30	Mestrado	Feminino
E4	Coordenadora Eventos	Empresa Privada	7	Especialização	Feminino
E5	Diretora Operacional	Empresa Privada	20	Superior	Feminino
E6	Consultora	Empresa Mista	15	Superior	Feminino
E7	Gerente Comercial	Empresa Privada	6	Superior	Masculino
E8	Sócia-Gerente	Empresa Privada	21	Superior	Feminino
E9	Agente Comercial	Empresa Privada	12	Ensino Médio	Masculino
E10	Presidente	Empresa Privada	16	Especialização	Masculino
E11	Gerente de Eventos	Empresa Privada	18	Especialização	Feminino
E12	Coordenadora Eventos	Empresa Pública	15	Superior	Feminino

Fonte: Elaboração própria (2022).

Construção dos Cenários

Os resultados das entrevistas individuais com os especialistas foram registrados, transcritos, analisados e sintetizados. A partir disto foram identificadas doze (12) principais forças motrizes para o setor de eventos de Foz do Iguaçu no contexto da pandemia de COVID-19. A sigla e descrição destas forças são resumidas na Tabela 2.

Tabela 2 – Identificação das forças motrizes a partir das transcrições e síntese das falas dos *especialistas*.

Sigla	Descrição
AV_VACINA	Avanço da Vacinação
FIM_PAND	Fim da Pandemia
NOV_ATRAT	Criação de Novos Atrativos
INVESTIMEN	Investimentos Públicos e Privados
POLIT_PUBL	Políticas Públicas de Apoio
INOV_TECNO	Inovação Tecnológica no setor de eventos
PROP_DIVUL	Propaganda e Divulgação do Destino
TRAN_AEREO	Ampliação do Transporte Aéreo
RECUP_ECON	Recuperação Econômica Global
EVENT_HIBR	Realização de Eventos Híbridos
SUSTENTABI	Desenvolvimento sustentável aplicado ao setor de eventos
COMPOR_SOC	Comportamento da demanda social e suas novas necessidades

Fonte: Elaboração própria (2022).

Na segunda Rodada Delphi foi aplicado um questionário quantitativo online⁷ e individual aos especialistas, buscando-se o consenso do grupo em relação às principais forças motrizes, incertezas e tendências. A escala Likert de sete pontos (JEBB; NG; TAY, 2021) foi utilizada para identificar e validar o grau de influência das principais forças motrizes na construção dos enredos dos cenários. A Tabela 3 sintetiza as respostas brutas dos especialistas quanto ao grau de influência de 1 (nulo) a 7 (total), de cada força motriz no futuro do setor de eventos de Foz do Iguaçu-PR, sob o contexto da pandemia de COVID-19.

⁷ Questionário quantitativo online disponível em < <https://forms.gle/Q4wGYK9wsk8dnuY19> >.

Tabela 3: Respostas brutas dos especialistas quanto ao grau de relevância das forças motrizes para o setor de eventos de Foz do Iguaçu-PR (escala Likert de sete pontos).

Força Motriz / Especialista	TRAN_AEREO	AV_VACINA	COMPOR_SOC	NOV_ATRAT	FIM_PAND	INOV_TECNO	INVESTIMEN	RECUP_ECON	EVENT_HIBR	POLIT_PUBL	PROP_DIVUL
E1	7	7	7	7	6	6	7	6	6	7	7
E2	6	7	7	5	7	7	7	7	7	7	7
E3	7	6	7	7	6	7	6	6	6	7	6
E4	7	6	5	4	7	7	5	6	6	5	6
E5	7	5	5	5	7	7	5	6	6	5	5
E6	7	5	5	4	7	7	6	6	6	6	6
E7	7	6	4	4	7	5	5	6	6	5	5
E8	6	6	6	7	7	6	7	6	5	7	6
E9	6	6	5	6	7	7	7	6	6	6	7
E10	7	5	5	5	7	7	5	6	6	4	6
E11	7	7	7	7	7	7	7	7	6	7	7
E12	7	6	6	5	7	7	6	6	6	5	6

Fonte: Elaboração própria (2022).

De acordo com a Figura 5, observa-se um consenso das principais forças motrizes, incertezas e tendências para o futuro do setor de eventos de Foz do Iguaçu. Segundo os especialistas, as forças motrizes mais relevantes são FIM_PAND, TRAN_AEREO e INOV_TEC, respectivamente. Estas informações foram consideradas na construção dos enredos e definição dos cenários futuros. No entanto, considerando a complexidade e o inter-relacionamento das forças motrizes do setor de eventos de Foz do Iguaçu, aplicou-se a Análise de Impactos Cruzados (AIC) nas forças motrizes para se obter um maior detalhamento da análise.

Figura 5: Estatística de relevância das forças motrizes.



Fonte: Elaboração própria (2022).

A Tabela 4 exibe a Matriz de Impacto Cruzado com influências e dependências (GORDON; HAYWARD, 1968) entre as forças motrizes. Os valores foram definidos a partir das respostas dos especialistas e considerando a análise atual do cenário Político, Tecnológico, Social e Econômico relativo ao setor de eventos de Foz do Iguaçu. Cada valor representa o impacto cruzado das forças motrizes, sendo 0=nulo, 1=fraco, 2=médio, 3=forte.

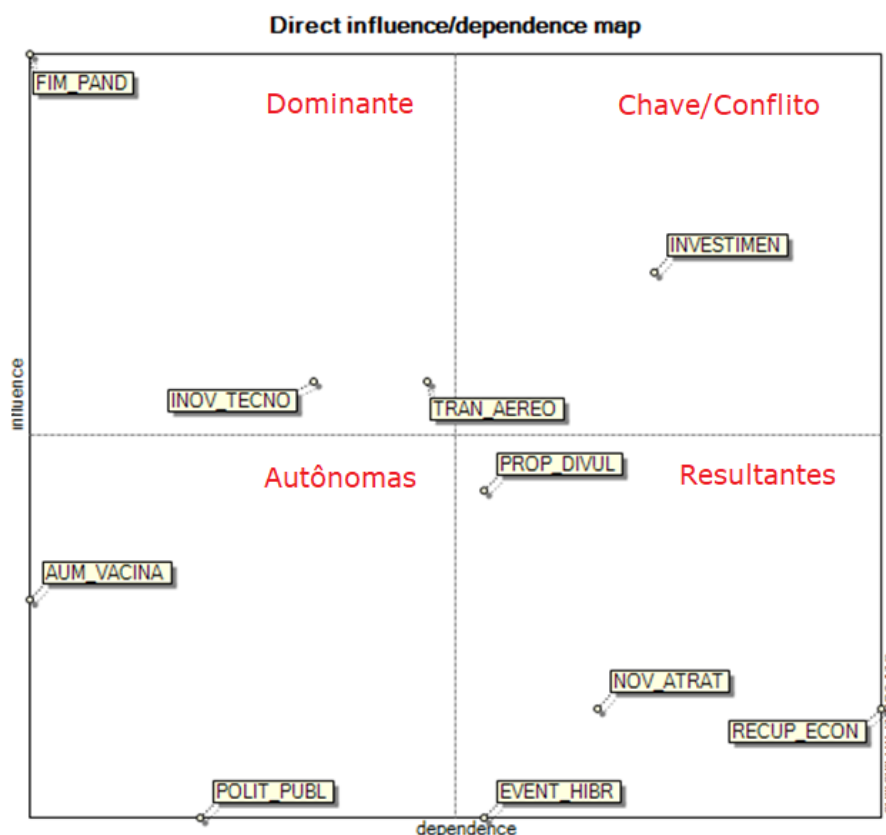
Tabela 4: Matriz de Impacto Cruzado extraída a partir do painel da 2a Rodada Delphi e daquele contexto Político, Econômico, Social e Tecnológico.

<i>Forças Motrizes</i>	<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>
AV_VACINA (1)	0	1	3	1	1	2	1	2	3	2
NOV_ATRAT (2)	1	0	1	2	1	2	2	2	2	2
FIM_PAND (3)	2	2	0	3	2	2	2	3	3	2
INVESTIMEN (4)	1	3	1	0	1	3	3	2	3	2
POLIT_PUBL (5)	1	2	1	2	0	1	2	1	3	1
INOV_TECNO (6)	1	3	1	2	1	0	2	2	3	3
PROP_DIVUL (7)	1	3	1	3	2	1	0	1	3	2
TRAN_AEREO (8)	1	2	1	3	2	2	2	0	3	2
RECUP_ECON (9)	1	2	0	3	2	1	2	2	0	2
EVENT_HIBR (10)	1	2	1	2	1	1	2	2	2	0

Fonte: Elaboração própria (2022).

Com o auxílio do software Micmac (GODET, 2021), a análise de impacto cruzado resultou no mapa de influências e dependências exibido na Figura 6.

Figura 6: Mapa da Influência Direta das Forças Motrizes do software Micmac.



Fonte: Elaboração própria (2022).

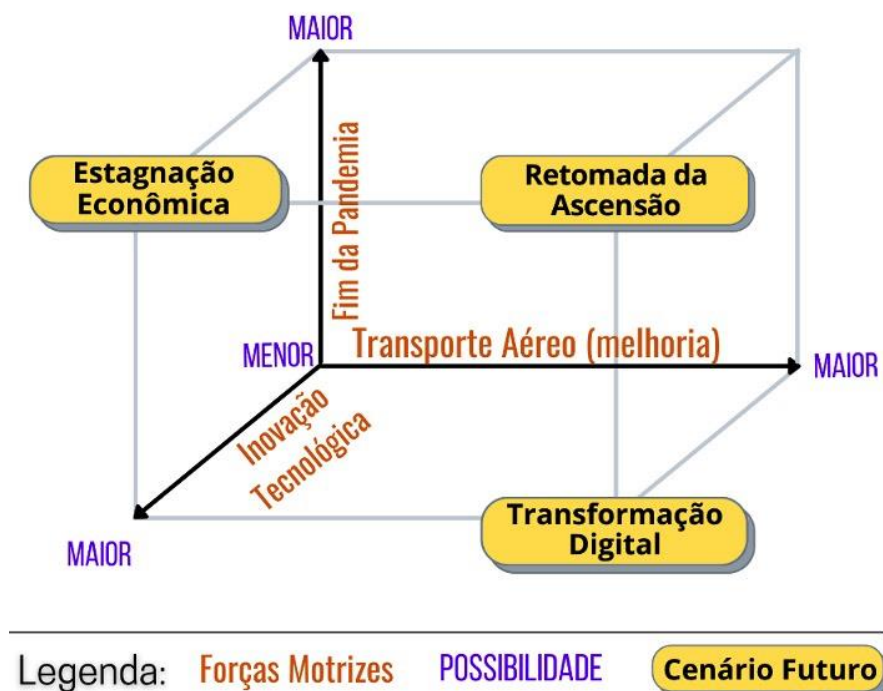
Com base na disposição das forças motrizes exibidas no mapa da Figura 7, observa-se que as forças dominantes são FIM_PAND, INOV_TECNO e TRAN_AEREO. Tais forças exercem grande influência e pouca dependência em relação as demais. Desse modo, constituem os fatores chave que definirão os enredos e incertezas dos cenários prospectivos. Também se identificou, nesta rodada, as principais tendências do setor de eventos a partir da fala dos especialistas.

A partir das informações dos especialistas identificou-se os três fatores chave dominantes representados pelas forças motrizes FIM_PAND (Fim da Pandemia), INOV_TECNO (Inovação Tecnológica) e TRAN_AEREO (Transporte Aéreo) (Figura 6). Juntamente com a análise do cenário Político, Econômico, Social e Tecnológico atual, elaborou-se três diferentes possíveis cenários futuros com o auxílio de um plano tridimensional (ALIZADEH; SHARIFI, 2020) que contempla as incertezas críticas relativas as forças motrizes relevantes para o setor de eventos de Foz do Iguaçu. Estes três cenários futuros denominados de Retomada da Ascensão, Estagnação Econômica e Transformação Digital (Figura 7).

Destaca-se que a cidade de Foz do Iguaçu é reconhecida internacionalmente por seus atrativos singulares como as Cataratas do Iguaçu e a Itaipu Binacional (MARTINS; RUSCHMANN, 2010). Sua economia é fortemente baseada no setor de turismo e eventos, o

qual tem sofrido os impactos negativos decorrentes da pandemia COVID-19 desde março de 2020. Portanto, os cenários futuros constituem uma ferramenta estratégica de planejamento para a gestão do setor de eventos de Foz do Iguaçu, possibilitando identificar previamente os fatores determinantes, tendências, oportunidades e comportamentos da demanda turística local.

Figura 7: Modelo tridimensional dos cenários prospectados e forças motrizes para o setor de eventos de Foz do Iguaçu.



Fonte: Elaboração própria (2022).

Cenário de Retomada da Ascensão

No cenário de Retomada Ascensão, a **ampliação do transporte aéreo** para a cidade de Foz do Iguaçu ocorrerá em curto prazo com a intensificação da articulação entre o poder público, representantes políticos regionais e empresários do *trade* turístico junto às companhias aéreas, culminando no aumento da oferta de voos e, conseqüentemente, na diminuição do valor dos bilhetes aéreos para o destino Iguaçu. Portanto, as melhorias relacionadas ao transporte aéreo serão vitais para o desenvolvimento do presente Cenário.

O **fim da pandemia de COVID-19** concomitante a recuperação da economia global e ampliação do transporte aéreo para Foz do Iguaçu, são fatores que estimularão a realização de grandes e megaeventos na cidade. Essa realidade será favorecida pela alta adesão de participantes aos eventos presenciais, pois experiências virtuais não se comparam as presenciais, essencialmente devido ao conjunto de atrativos turísticos de Foz do Iguaçu. Portanto, Foz do Iguaçu voltará a ser um dos destinos mais procurados para realização de eventos locais, regionais e nacionais.

Neste cenário haverá um enriquecimento complementar das experiências nas atividades relacionadas aos eventos com o **uso das inovações tecnológicas**. A experiência digital alavancada com a Pandemia será direcionada a tendência os eventos híbridos, identificada e com grande probabilidade de adesão, ou seja, o formato de eventos misto que permite participação presencial e virtual. Portanto, as inovações tecnológicas assumirão um papel coadjuvante que complementa e expande a possibilidade de acesso e participação nos eventos presenciais. Outra tendência que será absorvida no setor de eventos neste cenário é o aumento das práticas de sustentabilidade através dos ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Em síntese, este Cenário representará as melhores condições de desenvolvimento do setor de eventos de Foz do Iguaçu, cuja retomada e expansão se dará de similar ou superior ao observado no período anterior a Pandemia.

Cenário de Estagnação Econômica

No cenário de Estagnação Econômica ocorrerá o **fim da Pandemia**, cujo desdobramento será refletido na longa estagnação e crise econômica já vivenciada nos anos de pandemia. Essa estagnação é corroborada pelos problemas políticos de ordem mundial, como por exemplo, a guerra entre Ucrânia e Rússia em 2022, que geram o aumento do preço do petróleo e dos alimentos. Estes acontecimentos globais impactarão negativamente a cadeia produtiva do setor de eventos de Foz do Iguaçu, afetando o **transporte aéreo**, identificado como um fator chave fundamental para retomada do setor. As companhias aéreas serão cautelosas em relação aos investimentos e ampliação de voos para Foz do Iguaçu, cuja localização geográfica é afastada das capitais e principais aeroportos do Brasil.

O setor de eventos de Foz do Iguaçu neste cenário de Estagnação Econômica será caracterizado pela ocorrência gradativa e sazonal de num período prolongado de estagnação econômica, apresentando estabilidade ou crescimento abaixo do seu potencial. Isto dificultará a retomada econômica imediata do setor, causando consequências negativas de estagnação no recolhimento de impostos sobre bens e serviços municipais e postos de trabalho. Apesar da criação de **inovações tecnológicas** na área de eventos, tais como o conceito de *Smart Destination*, poucas mudanças serão implementadas nos eventos que, embora em menor quantidade quando comparada ao período pré-pandemia, serão predominantemente locais e presenciais.

Por fim, se enfatizar que o Cenário de Estagnação exibirá um crescimento tímido e abaixo daquele observado no período pré-pandêmico. Portanto, a gestão municipal, empresários de Foz do Iguaçu terão papel importante na definição e estratégias para reverter a situação de estagnação dos próximos anos.

Cenário de Transformação Digital

Neste Cenário não será declarado o **fim Pandemia de COVID-19** até o ano de 2030, ocorrendo ondas sazonais de crescimento do número de casos confirmados e mortes por COVID-19, principalmente, devido a existência de novas variantes mais infecciosas e relaxamento das recomendações sanitárias no Brasil e no mundo. Por consequência, ocorrerão

restrições sanitárias sazonais em diferentes escalas e períodos de tempo não homogêneos, gerando incertezas que impactarão profundamente no planejamento dos eventos presenciais.

Com as experiências sociais físicas restringidas pela necessidade de distanciamento social e impossibilidade de aglomeração, profundas mudanças ocorrerão no setor de eventos com o uso da **inovação tecnológica** e ampla adesão dos participantes ao formato virtual. Os eventos virtuais ganharão cada vez mais força no mundo corporativo (feiras e congressos), tornando este cenário será fortemente orientado pelo uso das **inovações tecnológicas** dirigidas às experiências digitais.

Por outro lado, tal virtualização dos eventos do gerará prejuízos econômicos negativos e profundos para Foz do Iguaçu, com redução do número de visitantes à cidade e os recursos financeiros trazidos para a cidade. Pequenas empresas de eventos serão afetadas ou fechadas, com profissionais forçados a atuar em outras atividades. Portanto, o poder público através da Secretaria Municipal de Turismo, gestores privados locais e regionais terão um papel crucial na definição e planejamento de estratégias minimizem os prejuízos econômicos deste cenário.

Embora ocorra a **recuperação da malha aérea** com aumento tímido do número de voos para Foz do Iguaçu, a cidade reduzirá o número de eventos grandes (megaeventos) de abrangência nacional e internacional, e manterá eventos menores locais e específicos, de pequeno e médio porte com alcance regional. Desse modo, os megaeventos serão preferencialmente realizados em grandes centros do Brasil melhor acessibilidade aeroportuária. Por fim, ressalta-se que este Cenário de Transformação digital resultará uma depressão econômica no setor de eventos e turismo de Foz do Iguaçu.

Discussão e Conclusões

O presente estudo propôs e aplicou uma nova abordagem multimétodo para a prospecção de cenários futuros para o setor de eventos da cidade de Foz do Iguaçu-PR, cuja economia sofreu os impactos negativos da pandemia de COVID-19. A primeira contribuição relevante deste estudo é relativa a proposição desta nova abordagem que pode ser aplicada em contextos em outros estudos e, principalmente, no contexto de uma pandemia, onde ocorrem restrições sanitárias severas.

Além disso, este estudo provê informações relevantes que podem ser usadas para fundamentar ações e decisões dos gestores responsáveis pelos eventos e turismo de Foz do Iguaçu, buscando a recuperação econômica da cidade. Como exemplo dessas informações cita-se a importância do desenvolvimento da malha aérea para Foz do Iguaçu.

Além da originalidade da abordagem multimétodo utilizada na prospecção de cenários, este estudo é o primeiro relativo à prospecção de cenários para o setor de eventos de Foz do Iguaçu, muito importante a partir do contexto da pandemia de COVID-19. A proposição e aplicação da abordagem multimétodo composta pelos métodos Delphi, *Global Business Network* (GBN) e a Análise de Impactos Cruzados (AIC), permitiu a construção dos cenários prospectivos. Devido à complexidade da relação entre as forças motrizes identificadas, a AIC permitiu validar e fundamentar a escolha das seguintes forças motrizes determinantes aos cenários prospectados: o Fim da Pandemia de COVID-19, a Ampliação do Transporte Aéreo e o Uso de Inovações Tecnológicas.

Dentre os três cenários prospectados a partir destas forças motrizes, a **Retomada da Ascensão** contempla o melhor cenário ou cenário otimista em relação ao desenvolvimento

econômico identificado para o setor de eventos de Foz do Iguaçu, representando o crescimento similar ou superior ao período pré-pandemia de COVID-19 (GOPINATH, 2018; MINISTÉRIO DO TURISMO, 2020).

O cenário de **Estagnação Econômica** acarretaria no desenvolvimento econômico tímido ou estagnado, implicando na necessidade de mais esforços e investimentos públicos e privados. O cenário de **Transformação Digital** contemplou uma abordagem pessimista com previsão de depressão e retrocesso econômico para o setor de eventos de Foz do Iguaçu, principalmente em virtude do amplo uso das tecnologias direcionadas para eventos virtuais. Isto diminuiria o número de eventos presenciais na cidade, postergando a crise vivenciada durante a pandemia de COVID-19 (IGUAÇU, 2020).

É importante ressaltar que durante o período de coleta de dados realizados com a 1ª e 2ª Rodadas Delphi, o número de novos casos de COVID-19 estava em sua maior alta no Brasil (Figura 17) e no mundo. Esta situação pode ter impactado a percepção momentânea dos entrevistados quanto ao retorno ou mesmo continuidade da pandemia de COVID-19, inclusive influenciando negativamente suas opiniões quanto a pandemia e o futuro do setor de eventos de Foz do Iguaçu.

Atualmente, a situação do setor de eventos em Foz do Iguaçu direciona-se ao Cenário de Retomada da Ascensão, com recentes recordes de visitantes no turismo e eventos (SETU-PR, 2023b), bem como maior crescimento de movimento do aeroporto internacional de Foz do Iguaçu no estado do Paraná (SETU-PR, 2023a). Portanto, a abordagem multimétodo proposta e aplicada neste estudo mostrou-se aplicável e adequada para a prospecção de cenários futuros, sendo passível de ser aplicada em outros estudos.

Em futuras pesquisas recomenda-se o estudo das forças motrizes determinantes de modo isolado, apresentando historicamente o impacto de cada uma delas no setor de eventos de Foz do Iguaçu, principalmente, em relação à ampliação do Transporte Aéreo que demonstrou ser tanto na visão dos especialistas, quanto no desdobramento da presente investigação, uma variável determinante para o destino turístico Iguaçu.

Por fim, este estudo fornece subsídios para apoiar a necessidade de realização de esforços coletivos, nos segmentos político, empresarial e administrativo, a fim de alcançar a melhoria das condições do Transporte Aéreo para a cidade de Foz do Iguaçu, viabilizando o crescimento com a captação de eventos de abrangência nacional e internacional.

Referências

ALIZADEH, Hadi; SHARIFI, Ayyoob. Assessing resilience of urban critical infrastructure networks: A case study of Ahvaz, Iran. **Sustainability (Switzerland)**, [S. l.], v. 12, n. 9, 2020. DOI: 10.3390/su12093691. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85085294743&doi=10.3390%2Fsu12093691&partnerID=40&md5=c6835565f491c55cd8da23a00187903b>.

ALIZADEH, Reza; LUND, Peter D.; BEYNAGHI, Ali; ABOLGHASEMI, Mahdi; MAKNOON, Reza. An integrated scenario-based robust planning approach for foresight and strategic management with application to energy industry. **Technological Forecasting and**

Social Change, [S. l.], v. 104, p. 162–171, 2016. DOI: 10.1016/j.techfore.2015.11.030. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0040162515003935>.

BENI, Mario Carlos. **Globalização do turismo: Megatendências do setor e a realidade brasileira**. 3ª ed. São Paulo: Editora Aleph, 2011.

CARDOSO, Luiz Reynaldo de Azevedo; ABIKO, Alex Kenya; HAGA, Heitor Riogi; INOUE, Kelly Paiva. Prospecção de futuro e Método Delphi: uma aplicação para a cadeia produtiva da construção habitacional. **Ambiente Construído**, [S. l.], v. 5, n. 3, p. 63–76, 2005.

CASTRO, AV; REZENDE, M. A Técnica Delphi e seu uso na Pesquisa de Enfermagem: Revisão Bibliográfica. **Revista Mineira de Enfermagem**, [S. l.], v. 13, n. 3, p. 429–434, 2009.

CCSA. **How COVID-19 is changing the world: a statistical perspective Committee for the Coordination of Statistical**. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <https://unstats.un.org/unsd/ccsa/%0Ahttps://unstats.un.org/unsd/ccsa/documents/covid19-report-ccsa.pdf>.

DALKEY, Norman Crolee. **The Delphi Method: an experimental study of Group Opinion**. Santa Monica: RAND Corporation, 1969.

ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R.; LACERDA, R. T. O.; TASCA, J. E. **Processo de Análise Sistêmica. Processo técnico com patente de registro pendente junto ao INPI**. 2010.

FAURÉ, Eléonore; ARUSHANYAN, Yevgeniya; EKENER, Elisabeth; MILIUTENKO, Sofiia; FINNVEDEN, Göran. Methods for assessing future scenarios from a sustainability perspective. **European Journal of Futures Research**, KTH Royal Inst Technol, CESC, Dept Environm Strateg Methods, S-10044 Stockholm, Sweden, v. 5, n. 1, p. 17, 2017. DOI: 10.1007/s40309-017-0121-9. Disponível em: <http://link.springer.com/10.1007/s40309-017-0121-9>.

FILLOLS, Emilie; DAVIS, Aaron M.; LEWIS, Stephen E.; WARD, Andrew. Combining weed efficacy, economics and environmental considerations for improved herbicide management in the Great Barrier Reef catchment area. **Science of The Total Environment**, Sugar Research Australia Ltd, PO Box 122, Gordonvale, Queensland 4865, Australia, v. 720, p. 137481, 2020. DOI: 10.1016/j.scitotenv.2020.137481. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85080890492&doi=10.1016%2Fj.scitotenv.2020.137481&partnerID=40&md5=b0bd22ee36a030bd1884c41fcc0fc514>.

GARCÍA-MELÓN, Mónica; GÓMEZ-NAVARRO, Tomás; ACUÑA-DUTRA, Silvia. A combined ANP-delphi approach to evaluate sustainable tourism. **Environmental Impact Assessment Review**, [S. l.], v. 34, p. 41–50, 2012. DOI: 10.1016/j.eiar.2011.12.001. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-84855379537&doi=10.1016%2Fj.eiar.2011.12.001&partnerID=40&md5=94614d9ce5cd763538428431aad0bd23>.

GODET, Michel. **Manual de prospectiva estratégica: da antecipação a acção**. Lisboa: Dom Quixote, 1993.

- GODET, Michel. **Micmac Software**. 2021. Disponível em:
<http://es.lapropective.fr/Metodos-de-prospectiva/Los-programas/67-Micmac.html>. Acesso em: 9 fev. 2021.
- GODET, Michel; ROUBELAT, Fabrice. Creating the Future: The Use and Misuse of Scenarios. **Long Range Planning**, [S. l.], v. 29, n. 2, p. 164–171, 1996. DOI: 10.1016/0024-6301(96)00004-0. Disponível em:
<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/0024630196000040>.
- GOPINATH, Senthil. **ICCA Statistics Report - Public Abstract**. Amsterdam, Netherlands. Disponível em: <https://www.iccaworld.org/dcps/doc.cfm?docid=2321>.
- GORDON, T. J.; HAYWARD, H. Initial experiments with the cross impact matrix method of forecasting. **Futures**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 100–116, 1968. DOI: 10.1016/S0016-3287(68)80003-5. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-0001898118&doi=10.1016%2FS0016-3287%2868%2980003-5&partnerID=40&md5=cdb87476272cabea90bddf152d12455d>.
- HAMMOND, Michael; WELLINGTON, Jerry. **Research Methods: The Key Concepts**. Abingdon: Routledge, 2020.
- HENRIQUES, Cláudio Maierovitch Pessanha; VASCONCELOS, Wagner. Crises dentro da crise: Respostas, incertezas e desencontros no combate a pandemia da Covid-19 no Brasil. **Estudos Avancados**, [S. l.], v. 34, n. 99, p. 25–44, 2020. DOI: 10.1590/S0103-4014.2020.3499.003.
- ICCA. **ICCA releases the public abstract of the 2019 Statistics Report**. , 2019. Disponível em: <https://www.iccaworld.org/newsarchives/archivedetails.cfm?id=3189909>.
- IGUAÇU, Observatório do Turismo de Foz Do. **Relatório de Resultados do Estudo de Impacto da Covid 19 nos Negócios de Foz do Iguaçu: Meios De Hospedagem, Agências De Viagem, Atrativos Turísticos e Eventos**. Foz do Iguaçu. Disponível em:
<https://poloiguassu.org/noticias/observatorio/resultados-1a-etapa-pesquisa-impactos-da-covid-19/>.
- JEBB, Andrew T.; NG, Vincent; TAY, Louis. A Review of Key Likert Scale Development Advances: 1995–2019. **Frontiers in Psychology**, [S. l.], v. 12, 2021. DOI: 10.3389/fpsyg.2021.637547. Disponível em:
<https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyg.2021.637547/full>.
- JESUS, Ricardo Dos Santos; SANTOS, Polyana Pazini; DE SOUSA, Thiago Dias; DE OLIVEIRA, André; AVELAR, Kátia Eliane Santos. Os Desafios Do Governo Brasileiro No Enfrentamento Da Pandemia Do Coronavírus. **Revista Augustus**, [S. l.], v. 25, n. 51, p. 31–55, 2020. DOI: 10.15202/1981896.2020v25n51p31.
- KAHANE, A. SCENARIOS FOR ENERGY - SUSTAINABLE WORLD VS GLOBAL MERCANTILISM. **Long Range Planning**, [S. l.], v. 25, n. 4, p. 38–46, 1992. DOI: 10.1016/0024-6301(92)90006-n.
- KAHN, Herman. **A escalada, metáforas e cenários**. Rio de Janeiro: Bloch, 1969.
- KAYNAK, Erdener; BLOOM, Jonathan; LEIBOLD, Marius. Using the Delphi Technique to Predict Future Tourism Potential. **Marketing Intelligence & Planning**, [S. l.], v. 12, n. 7, p.

18–29, 1994. DOI: 10.1108/02634509410065537. Disponível em:
<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-0007722327&doi=10.1108%2F02634509410065537&partnerID=40&md5=ec44bed9055071acbdea2c1ecedf923b>.

LI, Diyuan; KOOPIALIPOOR, Mohammadreza; ARMAGHANI, Danial Jahed. A Combination of Fuzzy Delphi Method and ANN-based Models to Investigate Factors of Flyrock Induced by Mine Blasting. **Natural Resources Research**, [S. l.], v. 30, n. 2, p. 1905–1924, 2021. DOI: 10.1007/s11053-020-09794-1. Disponível em:
<https://link.springer.com/article/10.1007/s11053-020-09794-1>.

LIN, Vera Shanshan; SONG, Haiyan. A review of Delphi forecasting research in tourism. **Current Issues in Tourism**, [S. l.], v. 18, n. 12, p. 1099–1131, 2015. DOI: 10.1080/13683500.2014.967187. Disponível em:
<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-84907841528&doi=10.1080%2F13683500.2014.967187&partnerID=40&md5=69ee3e7e7bd53187d00255121bf9d97e>.

LINSTONE, Harold A.; TUROFF, Murray. **The Delphi Method Techniques and Applications**. [s.l.] : Addison-Wesley Educational Publishers Inc, 2002. DOI: 10.1007/s00256-011-1145-z. Disponível em:
<https://web.njit.edu/~turoff/pubs/delphibook/delphibook.pdf>.

IMPERIAL COLLEGE, COVID-19 Team. **Short-term forecasts of COVID-19 deaths in multiple countries**. 2023. Disponível em: <https://mrc-ide.github.io/covid19-short-term-forecasts>. Acesso em: 3 fev. 2023.

MARCIAL, Elaine Coutinho; GRUMBACH, Raul Jose Dos Santos. **Cenários prospectivos: como construir um futuro melhor**. 5. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2008.

MARQUES, Joana Brás Varanda; FREITAS, Denise De. Método DELPHI: caracterização e potencialidades na pesquisa em Educação. **Pro-Posições**, [S. l.], v. 29, n. 2, p. 389–415, 2018. DOI: 10.1590/1980-6248-2015-0140. Disponível em: <http://orcid.org/0000-0003-1575-3243>.

MARTINS, Lavínia Raquel; RUSCHMANN, Doris Van de Meene. Desenvolvimento Histórico Turístico Estudo de Caso: Foz do Iguaçu – PR. **Anais do VI Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul**, [S. l.], p. 16p, 2010.

MAZZOLENI, Stefano; TURCHETTI, Giuseppe; AMBROSINO, Nicolino. The COVID-19 outbreak: From “black swan” to global challenges and opportunities The. **pulmonology journal**, [S. l.], n. January, 2020.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Anuário Estatístico de Turismo -2020**. [s.l.: s.n.]. Disponível em:
<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25246403%0Ahttp://www.pubmedcentral.nih.gov/articlerender.fcgi?artid=PMC4249520>.

MOELLER, G. H.; SHAFER, E. L. The Delphi technique a tool for long-range travel and tourism planning. In: Travel, Tourism, and Hospitality Research. *Em*: RITCHIE, J. R. B.; GOELDNER, C. R. (org.). **A Handbook for Managers and Researchers**. [s.l.] : John Wiley

& Sons, Inc., 1897. p. 417–424. Disponível em:
<https://www.cabdirect.org/cabdirect/abstract/19871847199>.

MOREIRA, Claudete Oliveira; SANTOS, Norberto. Tourism qualitative forecasting scenario building through the delphi technique. **Cuadernos de Turismo**, [S. l.], n. 46, p. 423–457, 2020. DOI: 10.6018/turismo.451911. Disponível em:
<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85099771759&doi=10.6018%2Fturismo.451911&partnerID=40&md5=c1b5bc882eaa9461f532f62c726b3f2d>.

MORITZ, Gilberto de Oliveira; NUNER, Rogério; PEREIRA, Maurício. Os métodos de prospecção de cenários e sua aplicação nas organizações: um estudo de caso no período de 1998-2008. **Revista de Administração FACES Journal**, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 68–83, 2008.

NAIR, Bipithalal Balakrishnan; SINHA, Satyajit. COVID-19 and future travel decisions: How do the destination-choice-based motivators redefine tourist's choices? **Enlightening Tourism**, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 306–322, 2020. DOI: 10.33776/et.v10i2.4919. Disponível em:
<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85098504639&doi=10.33776%2Fet.v10i2.4919&partnerID=40&md5=86f05f514b338df0b9f9c59b18e1a4e8>.

NEMATPOUR, Mohammad; KHODADADI, Masood; REZAEI, Nasser. Systematic analysis of development in Iran's tourism market in the form of future study: A new method of strategic planning. **Futures**, [S. l.], v. 125, p. 102650, 2021. DOI: 10.1016/j.futures.2020.102650. Disponível em:
<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85096021127&doi=10.1016%2Fj.futures.2020.102650&partnerID=40&md5=a7775da2871d0b817cdb73157012aab1>.

OLIVEIRA, Altina Silva; DE BARROS, Marta Duarte; DE CARVALHO PEREIRA, Fernanda; GOMES, Carlos Francisco Simões; DA COSTA, Helder Gomes. Prospective scenarios: A literature review on the Scopus database. **Futures**, [S. l.], v. 100, p. 20–33, 2018. DOI: 10.1016/j.futures.2018.03.005. Disponível em:
<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0016328716302476>.

ONU. **Pandemia transforma 2020 no pior ano para o setor de turismo internacional**. 2020. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2020/12/1736672>.

PORTER, Michael E. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

SCARPARO, Fazzolo; MARIA, Ana; AZEVEDO, De Castro Sajioro; LÍDIA, Ana; FREITAS, Ignácio De. Reflexões Sobre O Uso Da Técnica Delphi Em Pesquisas Na Enfermagem. **Rev Rene**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 242–251, 2012.

SCHWARTZ, Peter. **A arte da visão de longo prazo**. 4. ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 2006.

SERAPHIN, Hugues. COVID-19: an opportunity to review existing grounded theories in event studies. **Journal of Convention and Event Tourism**, [S. l.], v. 22, n. 1, p. 3–35, 2021.

DOI: 10.1080/15470148.2020.1776657. Disponível em:
<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/15470148.2020.1776657>.

SETU-PR. **Análise do movimento aéreo 2018-2023**. Curitiba. Disponível em:
https://www.aen.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2023-04/1704boletimaeroportos_1.pdf. Acesso em: 24 jun. 2023a.

SETU-PR. **Visitantes dos Atrativos Turísticos - Abril 2023 Boletim de Dados Turísticos 2023 - Secretaria estadual do Turismo (Setu-PR)**. [s.l.: s.n.]. Disponível em:
https://www.aen.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2023-03/2703estudoturismo.pdf. Acesso em: 24 jun. 2023b.

ŠKARE, Marinko; SORIANO, Domingo Riberio; PORADA-ROCHÓN, Małgorzata. Impact of COVID-19 on the travel and tourism industry. **Technological Forecasting and Social Change**, [S. l.], v. 163, n. April 2020, 2021. DOI: 10.1016/j.techfore.2020.120469.

SOURANI, Amr; SOHAIL, M. The Delphi Method: Review and Use in Construction Management Research. **International Journal of Construction Education and Research**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 54–76, 2015. DOI: 10.1080/15578771.2014.917132. Disponível em:
<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/15578771.2014.917132>.

SZEKUT, Andressa; OLIVEIRA, Ana Cristina Rempel; SOUZA, Petterson Eduardo; BRITO, Alfredo. Impactos Negativos na Oferta Turística de Foz do Iguaçu em Decorrência das Suspensões de Atividades por Conta da COVID-19. *Em: FÓRUM INTERNACIONAL DE TURISMO DO IGUASSU 2020, Foz do Iguaçu. Anais [...]. Foz do Iguaçu p. 1–20.*

Disponível em:
<https://www.sisapeventos.com.br/deangeli/wiew/inscription/submission/files/3/424-1797-5.pdf>.

WACK, Pierre. Scenarios: Uncharted Waters Ahead. **Harvard Business Review**, [S. l.], n. 85516, 1985.

YEOMAN, Ian; MCMAHON-BEATTIE, Una. New Zealand tourism: Which direction would it take? **Tourism Recreation Research**, [S. l.], v. 39, n. 3, p. 415–435, 2014. DOI: 10.1080/02508281.2014.11087009. Disponível em:
<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-84979729374&doi=10.1080%2F02508281.2014.11087009&partnerID=40&md5=ebe32779e155dd634a1ee6c9d563528d>.

*Recebido em 25/06/2023
Aprovado em 02/01/2024*

APÊNDICES

Apêndice A: Roteiro das Entrevistas da 1ª Rodada Delphi

ROTEIRO PARA ENTREVISTAS DA 1º RODADA DELPHI

PAINEL DELPHI: CENÁRIOS PROSPECTIVOS PARA O SETOR DE EVENTOS DO DESTINO IGUAÇU NA ERA PÓS-PANDEMIA.

A presente entrevista é parte pesquisa que compõe a dissertação intitulada "CENÁRIOS PROSPECTIVOS PARA O SETOR DE EVENTOS DO DESTINO IGUAÇU NA ERA PÓS-PANDEMIA" da mestranda Ana Luisa Teles Maciel e dos Professores orientadores Dr. Elói Junior Damke e Dr. Marcos Ferasso - Programa de Pós-graduação em Tecnologias, Gestão e Sustentabilidade da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE.

Agradecemos sua contribuição pela participação na primeira rodada Painel Delphi que se trata de um instrumento constituído para obter a opinião dos especialistas sobre questões relacionadas ao setor de eventos de Foz do Iguaçu, compreendido como componente do turismo em desenvolvimento, capaz de potencializar o desenvolvimento econômico do destino turístico integrado e competitivo no contexto da estratégia para captação de visitantes.

A abordagem da pesquisa está relacionada ao impacto da pandemia COVID-19 nos setores de turismo e eventos, e principalmente, na dinâmica dos eventos. Nesse contexto, a ferramenta de planejamento cenários busca auxiliar a elaboração de estratégia em ambientes complexos e marcados pela incerteza.

Neste primeiro contato, gostaríamos de contar com a sua participação, respondendo às perguntas abaixo.

-
1. Nome: _____
 2. E-mail: _____
 3. Organização que representa: _____
 4. Qual cargo ocupa na organização: _____
 5. Âmbito organizacional que pertence:
() Acadêmico () Público () Privado () Político () Outros: _____
 6. Tempo de experiência na área de eventos:
() Até 5 anos () De 05 à 10 anos () Mais de 10 anos
 7. De um modo geral, como você avalia o desenvolvimento do setor de eventos de Foz do Iguaçu antes da pandemia?

 8. Quais foram os principais desafios enfrentados pela sua instituição em relação ao planejamento e realização de eventos durante a pandemia?

 9. Em sua opinião, quais acontecimentos e/ou ações poderão impactar positivamente o setor de eventos em Foz do Iguaçu nos próximos anos?

 10. Em sua opinião, quais acontecimentos e/ou ações poderão impactar negativamente o setor de eventos em Foz do Iguaçu nos próximos anos?

 11. Em sua opinião quais são as principais incertezas em relação à realização dos eventos na era pós pandemia?

 12. Em sua opinião quais serão as principais tendências para o setor de eventos na era pós-pandemia?

 13. Como você visualiza o futuro do setor de eventos em Foz do Iguaçu?

 14. Tem interesse e disponibilidade de participar da próxima rodada Delphi respondendo um questionário autoaplicável com questões múltipla-escolha??

Agradecemos sua participação e ressaltamos que os pesquisadores garantem e se comprometem com o sigilo e a confidencialidade das informações fornecidas por você para este estudo. Da mesma forma, o tratamento dos dados coletados seguirá as determinações da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei 13.709/18).

Apêndice B: Conteúdo do Formulário Quantitativo Online da 2ª Rodada Delphi

O formulário pode ser acessado em
<<https://forms.gle/Q4wGYK9wsk8dnuy19>>.

2ª Rodada Delphi: Cenários Prospectivos para o Setor de Eventos do Destino Iguaçu

Esta segunda rodada Delphi objetiva validar as informações que foram sintetizadas a partir das entrevistas realizadas na primeira rodada. Desde já agradecemos sua contribuição.

***Obrigatório**

1. Nome Completo *

Período Pré-Pandemia

Em relação ao período anterior a Pandemia, indique seu GRAU DE CONCORDÂNCIA OU DISCORDÂNCIA quanto às afirmações abaixo, considerando:

- 1) Discordo totalmente;
- 2) Discordo;
- 3) Discordo parcialmente;
- 4) Não concordo nem discordo;
- 5) Concordo parcialmente;
- 6) Concordo;
- 7) Concordo totalmente.

2. 1. Foz do Iguaçu se destacava como pólo de captação de eventos tanto no cenário nacional quanto internacional. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5 6 7

Discordo totalmente Concordo totalmente

10/02/2022 14:4